



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXXI – Nº 17 – 13 de abril de 2025 – Diocese de São José dos Campos - SP

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR - DIA NACIONAL DA COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE -

Com os olhos fixos naquele que venceu a morte iniciamos hoje a Semana Santa. Na fidelidade ao Pai e no compromisso com a humanidade Jesus entra em Jerusalém para sofrer, morrer e ressuscitar pela salvação de todos. Vivamos bem esse tempo de graça, cheios de fé e atentos às preciosas lições que emanam da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Cantemos para dar início à nossa celebração.

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO

_ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**
- A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**

Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL (omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, santificai † estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. - **Amém.**

Neste momento se procede a aspersion dos Ramos

5. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.
- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, 28Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. 29Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: 30“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. 31Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. 32Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. 33Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” 34Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. 35E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. 36E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. 37Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. 38Todos gritavam: “Bendito o rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas

alturas!” 39Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” 40Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

- Palavra da Salvação!
- **Glória a vós, Senhor!**

6. PROCISSÃO DE RAMOS

Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

7. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e todopoderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

4O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. 5O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. 7Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.
- **Graças a Deus!**

9. SALMO RESPONSORIAL (SI 21 (22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que veem, / Torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / E agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / E por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram as minhas mãos e os meus pés / E eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes / E sorteiam entre si minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe. / Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / E no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / Glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

6Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. 10Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.
- **Graças a Deus!**

11. EVANGELHO (Lucas 23,1-49)

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salve ó Cristo Obediente / M.: Silvio Milanês V.: Reginaldo Veloso)

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, / Que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte. Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou. Exaltou-o e lhe deu um grande nome. / Exaltou-o e lhe deu poder e glória. Diante deles céus e terra se ajoelhem!

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, / Que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas. Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. ²Começaram então a acusá-lo, dizendo:

Povo: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

Leitor 1: ³Pilatos o interrogou:

Leitor 2: “Tu és o rei dos judeus?”.

Leitor 1: Jesus respondeu, declarando:

Presidente: “Tu o dizes!”.

Leitor 1: ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

Leitor 2: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

Leitor 1: ⁵Eles, porém, insistiam:

Povo: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

Leitor 1: ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Este homem é galileu?”.

Leitor 1: ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

Leitor 2: ¹⁴“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

Leitor 1: ¹⁸Toda a multidão começou a gritar:

Povo: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”.

Leitor 1: ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritavam:

Povo: “Crucifica-o! Crucifica-o!”.

Leitor 1: ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

Leitor 2: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

Leitor 1: ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais.

²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

Presidente: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós! E às colinas: ‘Escondei-nos!’. ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”.

Leitor 1: ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus.

³³Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia:

Presidente: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”.

Leitor 1: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo

permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

Povo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”.

Leitor 1: ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

Povo: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”.

Leitor 1: ³⁸Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

Leitor 2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”.

Leitor 1: ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

Leitor 2: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

Leitor 1: ⁴²E acrescentou:

Leitor 2: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

Leitor 1: ⁴³Jesus lhe respondeu:

Presidente: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Leitor 1: ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

Presidente: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

Leitor 1: Dizendo isso, expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa).

Leitor 1: ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

Leitor 2: “De fato! Este homem era justo!”.

Leitor 1: ⁴⁸E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único

Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

14. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Contemplando a Cristo, nosso Salvador, oremos pela salvação de todos os seres humanos, vítimas do ódio, da violência e da injustiça, dizendo, com confiança:

R. Senhor, nossa esperança, ouvi-nos.

1. Para que os ministros e os fiéis da santa Igreja anunciem com a palavra e com a vida que Jesus é o Salvador do mundo, oremos.

2. Para que os responsáveis das nações, em toda a terra, trabalhem pela justiça e pela paz e promovam os valores fundamentais da vida, oremos.

3. Para que os homens e as mulheres que estão doentes encontrem na paixão do Redentor um sentido para o seu sofrimento, oremos.

4. Para que os fiéis da nossa comunidade paroquial, renovem-se na celebração da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, tornando-se portadores da esperança a quantos dela precisam, oremos.

15. ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. / Fazei de nós, ó

Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. - **Amém!**

16. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

17. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Prefácio: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação**

NA VERDADE, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e todopoderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, e dando graças novamente, entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

- Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- O Espírito nos uma num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar, os bispos

do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. - **Amém!**

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DA COMUNHÃO

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos,

dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

22. ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. / **Amém**

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Olhai, Senhor esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. – **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. – **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus!**

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesesc.org.br